



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



ATA REDE FAMÍLIA REESTRUTURAÇÃO

1
2
3 Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de 2017, às 9 horas e 30 minutos, no Auditório da
4 Secretaria de Educação, sito à Praça dos Andradas, nº 25-34, Centro Histórico – Santos/SP. Senhora
5 Suzete Faustina dos Santos iniciou os trabalhos informando sobre a reorganização do Programa
6 Rede Família existente no Município desde 2001, tendo como início a escola Pedro Crescenti e
7 Zulmira Campos, senhora Suzete esclareceu que o Decreto a ser assinado pelo Senhor Prefeito
8 Paulo Alexandre Barbosa está pronto, mas não foi assinado porque houve a inclusão algumas de
9 Secretarias e Conselhos que não constavam na primeira versão, agora o Decreto que regulamenta o
10 Programa Rede Família engloba todas as Secretarias, a Ouvidoria, os nove Conselhos de Direitos
11 que assinaram a Resolução Normativa 001/2004 e 001/2017, Conselho Tutelar, Conselho
12 Municipal de Entidades de Bairros – COMEB, Companhia de Engenharia de Tráfego - CET e
13 Companhia de Habitação da Baixada Santista - COHAB/ST. Nesse íterim de trâmite do processo e
14 inclusões não aconteceu a reunião no mês anterior (agosto), justamente, pela falta de assinatura.
15 Estando todas as Secretarias envolvidas sanamos os questionamentos feitos sobre a necessidade de
16 enviar representantes da Secretaria, principalmente, àquelas que não constavam nas Resoluções
17 Normativas anteriores e por consenso geral estão todas incluídas totalizando trinta e cinco órgãos
18 configurando setenta membros entre titulares e suplentes conscientes envolvidos nesse Programa.
19 Nós precisamos chegar ao consenso que este Programa está sendo reestruturado para melhorar a
20 qualidade de vida da população e amenizar os problemas, sabemos que não vamos resolver tudo,
21 mas trabalharemos juntos para fazer o que está dentro das nossas competências porque somos os
22 interlocutores entre a sociedade e o governo, levando os anseios da comunidade que fogem as
23 nossas competências aos superiores imediatos para saber como nossa cidade se comporta e atua
24 diante das demandas. Com o Decreto temos a oportunidade de reorganizar, rever, analisar e dar
25 continuidade aos trabalhos do Programa, nos próximos meses precisamos fazer algumas reuniões
26 para moldar o que está previsto no Decreto, onde está a construção do Regimento Interno do
27 Programa Rede Família que elaboraremos juntos, observando as várias opiniões, experiências,
28 concordâncias e discordâncias para termos um Regimento enxuto e assim chegar a um
29 denominador comum para o bem geral com metas bem definidas, conscientes e fechadas.
30 Preparamos uma apresentação com *slides* para falar um pouco mais do Programa Rede Família com
31 os seguintes tópicos; **O que é uma rede; Rede Família; Principais Objetivos do Sistema;**
32 **Público Atendido; Características da Rede; Organograma; Exemplos de Atividades**



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



33 **Territoriais; Estudo de Casos = Redinha e Representantes = Facilitadores; (slides anexos a**
34 **esta ata)** o Programa Rede Família, realmente, precisa ter outra visão a cooperação, o
35 comprometimento e a participação de todos é muito importante, enfim o Rede Família é o grande
36 guarda-chuva que atua em dois níveis; Territórios e Estudo de Casos. Território é preventivo para
37 não trabalhar com urgência e emergência, é visualizar as situações para que se aplique prevenções,
38 porque prevenir é preciso. Estudo de Caso = Redinha é emergencial; um olhar crítico e particular, o
39 que ocorre, especialmente, dentro de escolas porque a maioria dos casos que recebemos no
40 departamento é de alunos. Precisamos entender porque chega tantas solicitações para mobilizar as
41 equipes. Ao acionar a Rede os atores devem conversar entre si definindo o primeiro encontro
42 sabendo quais serviços serão necessários para estudo de caso acontecer e somente depois de
43 esgotado todas as possibilidades dentro das unidades e detectado as ausências sem justificativas o
44 serviço da rede aciona o departamento de articulação/DEARTI. A Senhora Maria Lúcia,
45 representante da Secretaria de Educação/SEDUC explicou que a Lei de Diretrizes e Bases - LDB de
46 9394/96 obriga a escola atender as crianças a partir de quatro anos de idade. O exemplo que foi
47 citado como referência, Escola, deveria ser Família, porque as famílias estão desestruturadas,
48 sofrendo e a sociedade está doente e essa ausência da família ou sofrimento do aluno vai aparecer
49 primeiro na escola. A família muitas vezes, é itinerante, vai para o Nordeste ou Norte e volta,
50 outras muitas vezes não têm com quem deixar a criança, pois não tem quem leve ou busque então é
51 a escola que vai detectar esses problemas, por isso a escola envia ao Conselho Tutelar os casos que
52 a escola não encontra, porque a família deu o endereço errado, a Unidade Escolar envia telegrama
53 para a endereço que tem, o telegrama volta, pois não encontrou a família no local fornecido.
54 Também tem a família que não quer estudar nas Unidades Escolares da Zona Noroeste, Leste ou
55 Centro preferindo escolas de outros locais, por isso residem num bairro e estudam em outro com
56 endereço diferente, nem a escola e nem o Conselho Tutelar as encontra para conversar, o telefone
57 muda constantemente, hoje é um número, amanhã é outro, pedimos aos pais para atualizarem o
58 endereço eles trazem qualquer comprovante ou esquecem. Assim que detectada a ausência, já de
59 pronto, buscamos formas de contatar a família porque o nosso controle é diário, acionamos a Saúde
60 o Conselho Tutelar e outros equipamentos da Rede e também não conseguem localiza-los, assim
61 fica difícil tomar as providências e nós não podemos deixar a criança fora da escola ou com número
62 elevado de faltas, é nosso dever. Senhor Luiz Antônio 'Pepino' perguntou se no cadastro da escola,
63 por exemplo, o comprovante não poderia ser a conta da Companhia Paulista de Força e Luz/CPFL.
64 Senhora Maria Lucia esclareceu que a Portaria que regulamenta - toda criança tem que estar na



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



65 escola - o comprovante de endereço pode ser uma simples carta ou conta de loja e não somente da
66 CPFL porque muitas vezes no local da residência a luz e a água são clandestinas. Senhor Edmir
67 Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA, complementou que a
68 grande maioria desses alunos moram em áreas de invasões e não vai ter o endereçamento da CPFL,
69 SABESP ou Telefônica, por isso é obrigatório a escola aceitar os comprovantes. Senhora Mônica
70 Croce chefe da COSUPE/SEDUC explicou que a Portaria referente ao comprovante de residência
71 oferece várias opções como forma de documento/comprovante para matricular o aluno. Senhora
72 Maria Lucia informou que recebeu um ofício encaminhado pelo Conselho Tutelar questionando a
73 respeito dos endereçamentos quando não são georreferenciados, esclareceu que a SEDUC conta
74 com apoio da Secretaria de Assistência Social que nos dá esse respaldo e em último caso a
75 Secretaria de Saúde por meio do Programa Saúde na Escola - PSE, onde a escola se reporta ao
76 Programa PSE e a Doutora Ercillia responde esses e-mails e falta somente pequenos detalhes para
77 formalizar e responder ao ofício e ao questionamento de todos. A Senhora Letícia da Secretaria de
78 Desenvolvimento Urbano – SEDURB pediu para que o responsável pelo projeto pudesse esclarecer:
79 Qual é a expectativa da Secretaria de Desenvolvimento dentro do programa e dentro do grupo e
80 como poderia contribuir. Senhora Suzete esclareceu que a importância da SEDURB no grupo é no
81 campo preventivo do desenvolvimento urbano para reorganizar e amenizar as situações de
82 desenvolvimento que temos em todas as regiões da cidade. A Senhora Rosana Aló /SEDURB disse
83 não perceber o envolvimento da Secretaria quando a Rede Família vem fazendo ações montando
84 espaço para playground e tenda da Cidadania ou Brincar na rua, se a ideia é que o Rede Família se
85 reestruture em suas propostas, explicou que a SEDURB não levaria os equipamentos para rua,
86 pensaria o que é que falta para as pessoas usarem a rua num espaço destinado para tal fim, podemos
87 contribuir se a proposta hoje é traçar outros rumos e não só o que vem sendo feito. Senhora Suzete
88 esclareceu que a proposta não é ter playground, mas nesse primeiro momento para atrair as pessoas
89 atendemos aos questionamentos deles se vai ter cama elástica, piscina de bolinha, realmente, a
90 nossa proposta é que tenham um espaço sem todo esse aparato e sem parque de diversão para que
91 se apropriem e trabalhem. Senhora Leticia comentou, que as pessoas não se apropriam dos espaços
92 porque a Prefeitura não tem uma política para promover, um exemplo é o Mercado Municipal onde
93 há ruas que poderiam ser utilizadas, mas as pessoas não se apropriam por falta de qualidade no
94 espaço. Outro ponto muito focado foi a questão da Educação, Saúde, Assistência Social e Segurança
95 a impressão que dava é que tudo vai ficar na Educação e Saúde, ficou difícil de concluir. A senhora
96 Suzete esclareceu que as ações do Programa não estão focadas somente nesses três pontos; Saúde,



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



97 Educação e Segurança, mas na visão geral da cidade as pessoas enxergam mais esses pontos e nós
98 das Secretarias trabalharemos juntos para entender e reverter essa visão. Senhor Luiz Trajano
99 representante da Secretaria de Infraestrutura e Edificações - SIEDI explicou que todas as Secretarias
100 devem participar da Rede Família para sair dessa visão da Segurança e Educação e trazer enquanto
101 Secretaria outro olhar completamente diferente e colocar proposta, a Rede Família está funcionando
102 desde 2001 há quase dezesseis anos, e que resultado a Rede Família trouxe para a comunidade.
103 Senhora Luciana esclareceu que não está questionado a participação da SEDURB, pergunto se o
104 Rede Família está com a proposta de mudar essa visão de Saúde e Educação. A SEDURB não atua
105 em Saúde nem Educação e Segurança, mas atua antes lá atrás para possibilitar que a comunidade
106 tenha Saúde, Educação e Segurança. A Senhora Suzete disse que Compreendia as dúvidas de todos
107 porque levamos um tempo para entender que o Programa tem duas vertentes. A Senhora Camila
108 Muheison representante da SERIC citou como referência preventiva - Educação para o Trânsito -
109 realizado pela CET que leva a ação as escolas para orientar as crianças e adolescentes a forma
110 correta de se comportar no trânsito usando fantoches e tendo a participação da CET no Programa
111 podemos levar essa ação preventiva para mais escolas. Senhora Ana representante da Secretaria de
112 Saúde em primeiro lugar pergunto para confirmar uma informação porque fui acionada para chamar
113 uma reunião de Rede referente a um caso na zona noroeste, entrei em contato para saber como é que
114 aconteceria a reunião, a orientação que recebi foi que os serviços podem se falar e marcar o
115 encontro e é desejável que esse chamado possa ser disparado pelo serviço sem necessariamente
116 chamar pela Rede. Achei que fazia muito sentido, a Suzete fala da importância de ter um *feedback*
117 das informações que foram feitas, essa tabulação de dados deixou um pouco na dúvida. Senhora
118 Camila esclareceu que hoje está dessa forma: a Unidade Escola identifica um problema com aluno,
119 ela escola, solicita a reunião de rede para o Departamento de Articulação pelo e-mail do Rede
120 Família uma Reunião de Estudo de Caso mencionando dia, horário, local e os serviços que serão
121 chamados, o Departamento de Articulação faz o memorando a Suzete assina e a Maria do Carmo
122 ou Sônia encaminha por e-mail aos serviços chamados para o estudo de caso. O objetivo não é
123 centralizar no departamento. O objetivo é que qualquer pessoa ou serviço acione a Rede com os
124 serviços de seu interesse para discutir o caso por si só, O departamento deverá ser acionado, após a
125 primeira reunião de estudo de caso, se algum serviço solicitado não compareceu e não justificou a
126 falta, aí sim, o departamento de Articulação deverá ser informado para que tome as devidas
127 providencias localizando dentro do Grupo do Rede Família quem é o representante da Secretaria
128 comunicando o não comparecimento do serviço naquele estudo de caso. Senhora Ana questionou



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



129 como será a alimentação dessas informações. Senhora Taís Aguiar representante do CMDCA
130 esclareceu que será criado Instrumental para alimentar os dados porque hoje o departamento não
131 tem como saber se houve retorno do caso que foi discutido e nem se teve avanço, se a família se
132 promoveu ou se é necessário marcar mais de uma reunião, hoje o que se tem são os dados frios
133 que a Sônia ou Maria do Carmo tem referente ao número de reuniões que foram feitos memorandos
134 enviados pelo departamento e também não tem informação do caso que é resolvido diretamente
135 entre os serviços. Quando a Suzete fala da devolutiva é aí que entra o instrumental e com esse
136 instrumental o departamento pode ter a devolutiva com os dados que hoje não tem. Senhora Luciana
137 deu um exemplo de como seria utilizar uma ficha no sistema de Georreferência, no sistema de
138 Georeferenciamento todos teriam acesso ao módulo para chamar ou disparar e alimentar com as
139 informações do ponto ou serviço e caso de alguma pessoa tivesse problemas poderia ser
140 geoposicionada on-line no site. Senhora Camila esclareceu que o instrumental ainda está sendo
141 montado, e avaliando como será repassado e qual é o sistema que será utilizado, mas desde o início
142 a intenção é fazê-lo para acesso on-line. Senhora Ana sugeriu um cronograma para os próximos
143 encontros facilitaria. Senhor Edmir informou ter participado desde o início da construção do
144 Programa Rede Família, A Rede família é materializar o que diz a Constituição Cidadã de 1988. é
145 a participação do Poder Público, da Sociedade Civil na elaboração das políticas públicas e ao meus
146 olhos uma grande obra feita pela sociedade civil e pela cidade de Santos juntamente com os nove
147 Conselhos de Direitos que assinaram Resolução Normativa com a participação do Poder Público. A
148 política pública tem funcionado e estamos aprimorando agora com a publicação do Decreto. Com
149 relação ao geoprocessamento nós temos um Sistema que foi financiado com recursos do Fundo da
150 Criança e do Adolescente em 2007, esse Sistema identifica as crianças aonde ela estiver na cidade
151 porque o sistema é integrado a Educação, a Assistência, a Saúde, ao Esporte e a Cultura. A
152 localização da criança ou adolescente e feito através do registro escolar que identificará onde e
153 quais locais elas estão sendo ou foram atendidas é uma forma de rastrear por onde a criança ou
154 adolescente passou. O Sistema teve dificuldade para ser implantado porque ficou obsoleto muito
155 rápido, mas já foi comprado outro para substituí-lo e está sendo desenvolvido através de um CR
156 (programa) e acompanhado pelo departamento de informática/DETI; os dados referentes à
157 Educação, à Saúde e à Assistência já estão prontos e, em breve, o sistema estará disponível para
158 uso, talvez, até o final do ano para facilitar de forma eletrônica essa busca de dados. O Programa
159 Rede Família teve uma atuação muito grande na escola Pedro Crescente e Zulmira Campos, em
160 uma época muito difícil de 1999, 2000 e 2001 nesse período a existia uma participação muito



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



161 grande das famílias dentro da escola, um exemplo realizado na época, na escola tinha um Programa
162 de Geração de Renda que funcionava dentro da escola era uma forma de atrair as famílias e elas
163 participavam desses projetos, e assim, foi diminuindo o problema de evasão e infrequência escolar.
164 Estive recentemente em Itanhaém e lá eles tem um Programa chamado “Cuidar” esse Programa
165 existe desde 2010, observaram que as famílias que eles precisavam atender não compareciam as
166 reuniões de pais e mestres, isso é um fato, e as famílias com maiores dificuldades e que têm uma
167 exigência maior elas não compareciam não se conseguia localizar ou falar, então um médico
168 pediatra (dr. Jorge) que faz parte da equipe observou que o grupo precisava mudar o foco indo
169 aonde a família está então sugeriram trabalhar com a habilidade parental com as famílias de maior
170 dificuldade, se as famílias não vão às escolas, nós iremos às Unidades Básicas de Saúde – UBS ou
171 Centro de Referência Social - CRAS onde a família está transitando e se de repente ela sai do Bolsa
172 Família e vai na reunião do CRAS, isso é um trabalho preventivo que podemos desenvolver é nisso
173 que nós temos que focar. No Programa Cuidar toda quarta-feira o grupo mantém um plantão para
174 receber os casos uma equipe Intersetorial, interdisciplinar com a Saúde, a Assistência e a Educação
175 que os recebem e analisam para ver a complexidade e encaminhar. Precisamos fazer uma série de
176 construções, a questão é dinâmica e toda hora precisa ser avaliado, reconstruindo, enfim, a vida é
177 dinâmica e a política também. Senhor José Carlos “Caculé” Presidente do Conselho Municipal das
178 Entidades de Bairro agradeceu a Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania e ao DEARTI
179 por convidar o COMEB após quase dezesseis anos de existência do Programa Rede Família sendo
180 inserido pelo Decreto, participar do Programa que é de grande importância para a Cidade e de
181 todos, esperamos junto as entidades de bairros contribuir porque, na realidade, o trabalho do Rede
182 Família é desenvolvido nos bairros, e nos bairros, há sempre uma liderança que pode nós auxiliar,
183 vamos trabalhar juntos para chegar ao objetivo que todos procuramos e queremos que são as
184 melhorias para as nossas comunidades e famílias. Senhora Maria do Carmo – SERIC esclareceu que
185 o Programa Rede Família tem um cronograma anual que as reuniões ocorrem toda terceira segunda
186 feira de cada mês, mas devido a expectativa da publicação do Decreto não podemos cumprir a
187 data definida, e informou que o cronograma anual de reuniões está disponível no site do Portal dos
188 Conselhos. Senhor Dalve Negrão presidente da Sociedade de Melhoramento do Marapé e diretor do
189 COMEB, comentou ser contrário à reunião acontecer na segunda-feira pela manhã porque tem uma
190 empresa e segunda-feira de manhã confere a lista de presença de pessoal. Perguntou se haverá
191 mudança de horário para segunda-feira à tarde. Como representante do COMEB que engloba
192 sessenta e quatro entidades de bairro e associações venho para somar e acredito que vamos ter uma



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



193 boa discussão de trabalho, e precisamos discutir a realidade da Cidade, a realidade da família
194 dentro da Cidade e não adianta falarmos somente das crianças porque os pais estão aí e não
195 comparecem não querem nem saber dos filhos ou saber onde estão, tenho exemplo bem claro disso
196 na sociedade de melhoramentos porque proporcionamos um projeto de leitura para as crianças e
197 oferecemos um lanche, quando fizemos uma reunião para os pais de quarente e cinco crianças e
198 dessas quarenta e cinco vieram duas senhoras, calculei que essas duas senhoras fosse mães das
199 quarenta e cinco, os pais e as mães estão passando muito tempo fora de casa e muito separado dos
200 filhos. Acredito que todas as Secretarias, realmente, têm que ser envolvidas no Programa Rede
201 Família chegando com vontade de trabalhar. Senhora Fernanda Diretora da Escola Leonor Mendes
202 de Barros comentou que todas as escolas da Rede participaram de avaliação com os professores
203 chamado de Reunião de Aperfeiçoamento Pedagógico (RAP) assistindo ao documentário - O
204 começo da vida - discutiram a temática apresentada; “Qual é a importância da criança desde o
205 nascimento o conhecimento que adquirem, o envolvimento com a família”, na dinâmica realizada
206 foi observado que a frase mais marcada naquele momento pelos os participantes foi “precisamos
207 cuidar de quem cuida das crianças, senão as crianças crescem descuidadas e é nesse mundo
208 descuidado que vamos viver”, pensando nesse mundo descuidado hoje percebi aqui que cada um
209 está empenhado em cuidar e o Programa Rede Família vem para isso. Senhor Gervak representante
210 da Secretaria de Cultura – SECULT informou que desenvolvem um trabalho na Vila dos Criadores
211 há pouco tempo, mas estamos meio perdidos; gostaria de saber se a Vila dos Criadores será
212 contemplada por esse Conselho de Urbanidade porque a Vila é uma área de invasão e convivem
213 com a problemática naquele território e também saber se o território envolvido ou excluído e se já
214 existe alguma ação definido para Vila. A Senhora Suzete esclareceu não poder atender e resolver
215 tudo, mas pretendemos chamar os envolvidos para enxergar esses locais e estaremos lá havendo
216 oportunidade e sendo o foco. Terminada as exposições às 12 horas e 03 minutos eu, Maria do
217 Carmo Sofia de Paula, lavrei e assisti a presente ata. **Presentes:** Taís Pereira Aguiar/CMDCA,
218 Leônidas C Aragão/SEMES, Ronaldo Resende/COHAB-ST, Rosana Gaudêncio/CET-Santos, Luiz
219 Antônio de Alvarenga/COMESP, Gervak Lima Junior/ SECULT, Luis Trajano de Oliveira/SIEDI e
220 COMESP, Sergio Bonavides/SESERP, Mário Ferreira/CTZC, Iracema/SESEG, Cristiane
221 Medverchikoff/OTC, Ivanise dos Santos Andrade/SEGOV, Flávia Valentino/CMAS e CMI, Maria
222 Lucia de Souza Oliveira/COSUP-SEDUC, Raphael Luiz Moura/CTZN, José Carlos de
223 Almeida/COMEB, Dalve Negrão/ COMEB, Edmir Santos Nascimento/CMDCA, Letícia Wetzel de
224 Oliveira/ SEDURB, Rosana Aló Maluza Braga/ SEDURB, Ana Aparecida Rodrigues



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



225 Bezerra/SMS, Roberval de Oliveira/ONG.ISBET, Ilza Melo Nigra/Gab-SECOM, Grace Mabel
226 (representa eng. Acácio Egas)/Subprefeitura, Rogério de Oliveira Guedes/SERIC, Djalma
227 Couto/SAPIC, Gonçalves/SEMAM Ausentes:, Maria do Carmo Sofia de Paula/SERIC, Pamela
228 Ruivo Ferreira de Souza/SERIC, Camila Rocha Muheison/ SERIC, Suzete Faustina dos
229 Santos/SERIC. **Ausências Justificadas:** Paulo Marco de Campos/SEMAM **Convidados:** Rogério
230 S. Bomfim/SECOM, Mônica Dornella/SERIC, Mônica Croce/COSUP-SEDUC, Fernanda
231 Viegas/SEDUC.

Rede Família



PREFEITURA DE
Santos

O QUE É REDE?

- * O termo rede é usado para definir uma estrutura que tem um padrão característico.
- * Um sistema de interligação que trabalha de maneira horizontal e que cooperam entre si.
- * Uma forma de organização;

REDE FAMÍLIA

- * Surgiu em 2001, por iniciativa de um grupo de pessoas que trabalhavam com famílias na Zona Noroeste e que perceberam a necessidade de movimentos preventivos de atenção integral e comunitária para as famílias locais de uma forma mais ampla.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROGRAMA

- * ELABORAR PROPOSTAS VISANDO AÇÕES CONJUNTAS ENTRE AS SECRETARIAS MUNICIPAIS E OUTROS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS OU NÃO GOVERNAMENTAIS;
- * PROMOVER E INCENTIVAR ATRAVÉS DE AÇÕES O DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, ATRAVÉS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES;
- * PLANEJAR AÇÕES CONJUNTAS E EM REDE ENTRE AS SECRETARIAS MUNICIPAIS, ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS;
- * DIAGNOSTICAR AS NECESSIDADES E REAIS SITUAÇÕES DA POPULAÇÃO ATENDIDA.

PÚBLICO ATENDIDO

O Rede Família atende **PESSOAS** em situação de vulnerabilidade social:

- * crianças
- * adolescentes
- * adultos
- * idosos



CARACTERÍSTICAS DA REDE

CONFIANÇA
COMUNICAÇÃO
EMPODERAMENTO
COOPERAÇÃO
INTERATIVIDADE
APRENDIZAGEM
COMPROMETIMENTO
PARTICIPAÇÃO







- * AGIR PREVENTIVAMENTE;
- * IDEALIZAR PROJETOS E AÇÕES PARA COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE;
- * LEVAR PARA AS COMUNIDADES LAZER, SERVIÇOS E ATIVIDADES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, ATRAVÉS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES;
- * TRABALHAR DENTRO/COM A COMUNIDADE, BUSCANDO ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ÀS FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS;
- * BUSCAR NOVAS PARCERIAS/PATROCINADORES.

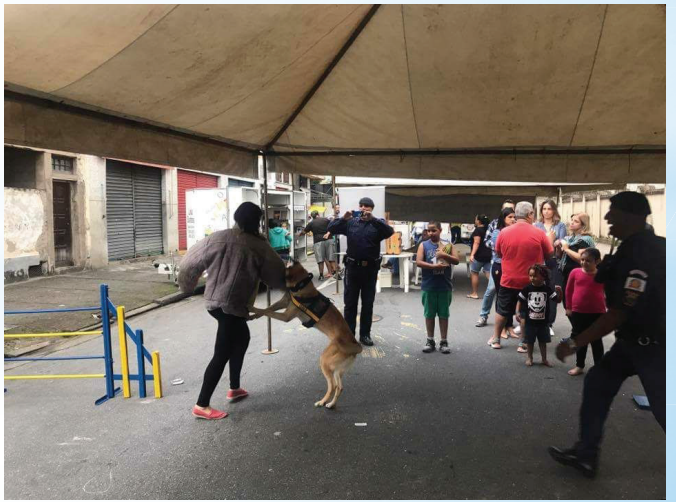
EXEMPLO DE ATIVIDADES TERRITORIAIS

* Programa Cidadania em Ação - Lazer e Serviços para comunidade

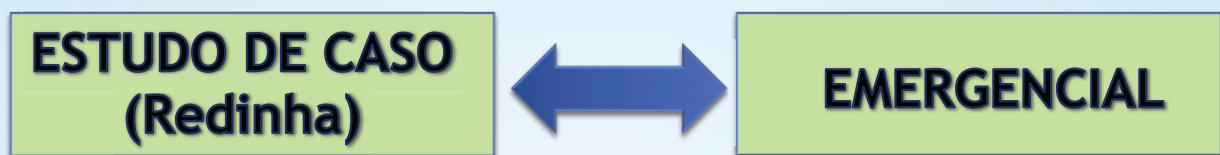
LOCAL: Rua Sete de Setembro. UME José Bonifácio, Vila Nova -
01/06/2017

Público beneficiado: 430 pessoas.

Atividades/Serviços	Responsável(is)	Números em atendimentos *
Palestra -Abuso Sexual Infantil	SEDUC/Christiane Andrea	65 atendimentos
Leia Santos	SECULT/Rodrigo Lucheta	300 atendimentos -100 leitores -99 doações de livros -101 doações de gibis
Salão Autoestima	SEAS/Higino	
Canil	SESEG/Nilson da S. Andrade	300 atendimentos(3 apresentações)* ¹
Lazer	SEMES/Marcos Lozano	250 atendimentos
Educação para o Trânsito	CET	130 atendimentos
DEPACID	SERIC/Nicola Margiotta Jr	
CADOJ	SERIC/Rolf Kanoviski	05 atendimentos
COJUV	SERIC/Wellington Araújo	55 atendimentos
COMULHER	SERIC/Dina Oliveira	23 atendimentos
Pesagem da Pastoral	Pastoral do Menor/Lucia Ap.	60 atendimentos
	Total	1188 atendimentos







* EXEMPLO ESTUDO DE CASO:





REPRESENTANTES = FACILITADORES

- * TEM COMO OBJETIVO A CONEXÃO DA REDE COM A SUA SECRETARIA;
- * DIFUSOR DA REDE;
- * PARTICIPAÇÃO EFETIVA NAS NAS REUNIÕES;
- * MOBILIZADOR DAS AÇÕES NOS TERRITÓRIOS;
- * AGREGAR NOVAS IDEIAS, CAMPANHAS, SERVICOS;
- * AVALIADOR DE AÇÕES.

A circular arrangement of diverse hands reaching towards the center, symbolizing unity and support. The hands are of various skin tones, including light, medium, and dark brown. They are positioned in a circle, with fingers slightly curled as if holding or supporting each other. The background is white, and the image is framed by a light blue border on the left and right sides.

**"Quem caminha sozinho pode
até chegar mais rápido, mas
aquele que vai acompanhado,
com certeza vai mais longe"**

Clarice Lispector



PREFEITURA DE **Santos**

Flávio Ramirez Jordão

Secretário de Relações Institucionais e Cidadania

convida para reunião do Programa **Rede Família** de Atenção Integral, Social e Comunitária a População Santista que será realizada no dia 25 de setembro de 2017, às 09 horas, no auditório da SEDUC, Praça dos Andradas, 25-34 Centro Histórico.

